

TEATRO
NACIONAL
S. JOÃO

MOSTEIRO DE SÃO BENTO DA VITÓRIA
3 NOVEMBRO 2022
QUI 10:00+15:00

DOIS OVOS IRMÃOS: TRAMBOLHÕES E JIGAJOGAS

CONCEÇÃO E INTERPRETAÇÃO BERNARDO SOUTO,
MIGUEL AMORIM

FIGURINOS E CONCEÇÃO PLÁSTICA
ALICE ALBERGARIA BORGES
BEATRIZ BAGULHO
MADALENA CASTRO

MÚSICA ORIGINAL
CUCA MONGA

ACOMPANHAMENTO À CRIAÇÃO
MARIA GIL

UMA ENCOMENDA
CCB/FÁBRICA DAS ARTES
NO ÂMBITO DO CICLO FESTA
DE DESANIVERSÁRIO 2021

DUR. APROX.
1:30 (ESPETÁCULO + CONVERSA)
M/3 ANOS



O TNSJ É MEMBRO

MEZENAS DO TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

UNIDADE EUROPEIA

CCB

FÁBRICA
DAS ARTES
PARA TODAS
AS INFÂNCIAS

BPI

Fundação "la Caixa"

Alter eggs

BERNARDO SOUTO e MIGUEL AMORIM

Pôr o trabuco a trabucar,
Bulir e suar, fazer sem pensar,
Tem de estar tudo a funcionar,
Nada se pode avariar, nada se pode estragar,
Senão o desaniversário não vamos mais celebrar!

Em 2020, fomos apresentados um ao outro, quando iniciámos o projeto Festa de Desaniversário, uma nova abordagem ao universo d'O País das Maravilhas criado por Lewis Carroll. A Fábrica das Artes propôs a criadores artísticos e filósofos que se unissem para criar uma instalação, espetáculos, oficinas, formações e cafés filosóficos, para todas as infâncias, e que, cruzando as duas vertentes, estas se potenciasssem no sentido de fazer emergir e de questionar problemáticas contemporâneas.

Quando nos desafiaram a quebrar a casca e a montar uma Festa de Desaniversário, não podíamos ter ficado mais entusiasmados. Mesmo não nos conhecendo, os Dois Ovos Irmãos já partilhavam o berço, e desta simbiose (in)esperada nasceram vários desafios, pensamentos e emoções. Tudo começou numa residência artística na Fábrica das Artes, o ninho que nos acolheu. Passo a passo, fomos guiados pela orientadora Maria Gil até dele sairmos.

Inspirados nos capítulos de Tuidledim & Tuidledam e de Humpty Dumpty, apontámos a mira para lugares desconhecidos. Reaprendendo o que é “normal”, descobre-se o que é “fora do normal”. E não só porque achávamos que estes ovos eram especiais, quisemos descobrir as diferenças dentro das igualdades. Sendo o texto de Lewis Carroll a nossa referência, começámos por escrever um texto também em rima, para permitir uma aprendizagem fácil e uma comunicação eficaz. O nosso alvo eram os “amigos da Alice”, por isso adaptámos a nossa poética para auxiliar o discurso e criar uma sonoridade que se tornaria familiar com a prática.

Tudo o que existe antes de nascer tem já a forma de um ovo. Uma ideia, por exemplo. Depois desta criação, imaginamo-la de forma elíptica. Por onde começar? Onde acabar? Será que tudo termina onde começa? Ou tudo começa onde termina? Tudo estará, portanto, ligado num só ciclo. Inúmeros pensamentos começaram a fluir até chegarmos à questão da identidade. Quem iríamos interpretar?



Quem eram estes seres, Tuidledim & Tuidledam e Humpty Dumpty? Ao cruzarmos as três personagens, *chocámos* as novas: os Dois Ovos Irmãos, a que chamámos Humpty e Dumpty, ou então, Dumpty e Humpty, quando apontam um para o outro.

Estes *alter eggs* não sofrem de uma crise de identidade, convocam a sabedoria para se redescobrirem. “Um nome tem de significar alguma coisa?” Seguindo esta lógica, o nome reflete a forma que tenho, logo, só tenho este nome por ter estes contornos. O ponto de tensão está entre o significado e a razão para os nomes próprios serem distintos dos nomes da genealogia. Quando chamo pelo nome de uma pessoa, este já traz um significado, acrescenta uma informação. HP e DP são e não são a mesma personagem. No igual, existem diferenças, oposições. E estes irmãos, opostos e semelhantes, vivem num imaginário muito pessoal. Chega a ser tão íntimo que facilmente nos identificamos.

No fim do espetáculo, há espaço para o debate de questões relacionadas com o que acontece em cena. Talvez pelos formatos em que os espetáculos foram anteriormente apresentados, via Zoom, em sala e nas escolas, as questões variavam, outras cruzavam-se. Por exemplo, havia um momento em que se lançavam perguntas sem procurar respostas, mas houve quem sentisse vontade de responder. “Qual é a forma da vida?” “É o coração”, “é ser feliz”, “é redonda”. E ainda: “Os ovos fora do normal são bizarros”, “aproveitar a vida até à morte.”

Este projeto trouxe-nos novas perspetivas, como criadores e como pessoas. O contacto com gente tão diferente, a duração do processo de criação e o seu resultado foram enriquecedores. Felizmente, ainda não terminou e continuamos a fazer rebolar os *Dois Ovos Irmãos: Trambolhões e Jigajogas*. Foi e continua a ser um projeto marcante, que construiu uma bela amizade.

FICHA TÉCNICA TNSJ

PRODUÇÃO EXECUTIVA LUÍSA CORTE-REAL (COORDENAÇÃO), TERESA BATISTA, CARLA MEDINA DIREÇÃO DE PALCO EMANUEL PINA ADJUNTO DO DIRETOR DE PALCO FILIPE SILVA
DIREÇÃO DE CENA PEDRO GUIMARÃES LUZ FILIPE PINHEIRO (COORDENAÇÃO), ADÃO GONÇALVES, ALEXANDRE VIEIRA, JOSÉ RODRIGUES, MARCELO RIBEIRO,
NUNO GONÇALVES MAQUINARIA FILIPE SILVA (COORDENAÇÃO), ANTÓNIO QUARESMA, JOEL SANTOS, JORGE SILVA, NUNO GUEDES, PAULO FERREIRA SOM JOEL
AZEVEDO (COORDENAÇÃO), ANTÓNIO BICA, LEANDRO LEITÃO VIDEO FERNANDO COSTA, HUGO MOUTINHO

APOIOS TNSJ

Castanheira pedras&péssegos

APOIOS À DIVULGAÇÃO

COMBOIOS DE PORTUGAL Prac Jornal Notícias M STCP

EDIÇÃO

TEATRO NACIONAL SÃO JOÃO

COORDENAÇÃO FÁTIMA CASTRO SILVA
FOTOGRAFIA MANUEL RUAS MOREIRA
DESIGN GRÁFICO SAL STUDIO
IMPRESSÃO GRECA ARTES GRÁFICAS, LDA.

AGRADECIMENTOS TNSJ

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
MR. PIANO/PIANOS RUI MACEDO

Não é permitido filmar, gravar ou fotografar durante o espetáculo. O uso de telemóveis e outros dispositivos eletrónicos é incómodo, tanto para os intérpretes como para os espectadores.